



ALTOMAR
MERGULHO

Empresa Cadastrada
Cadastur

ANTT 00.6598

MERGULHO EM

ABROLHOS

Agosto

2023

24 a 27





ROTEIRO DE VIAGEM



DESTINO: ABROLHOS BA

24/08

16:30h
Saída de BH

Ponto de Encontro:



**25
26 / 08
27**

O que fazer:

Total de 8
mergulhos
com o Staff da
Alto Mar



27/08

Retorno

Hora de Saída:

16:00h



IMPORTANTE

- A PROGRAMAÇÃO SERÁ RESPEITADA SEMPRE QUE POSSÍVEL, MAS ESTÁ SUJEITA A MUDANÇAS OCASIONADAS POR IMPREVISTOS OU ALTERAÇÕES NAS CONDIÇÕES ATMOSFÉRICAS E DE MAR.
- INFORME-SE SOBRE POLÍTICA DE CANCELAMENTO/DESISTÊNCIA ANTES DE CONFIRMAR SUA PARTICIPAÇÃO

O QUE ESTÁ INCLUSO

- Transporte em Sprinter Executiva (ida e volta) com motorista profissional
- 03 dias no Liveaboard
- Café da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e bebidas não alcólicas incluso
- Roupas de cama e de banho disponíveis na embarcação
- Todas as taxas necessárias para as atividades
- Acompanhamento de instrutores da Alto Mar em todos os mergulhos
- Possibilidade de contratação de um instrutor pessoal



Liveaboard com
Pensão Completa

Forma de
Pagamento
à vista ou
parcelado em
até 4x
(1ª parcela em maio)



Equipamentos
não inclusos.



VENDAS

Vagas Limitadas
**ARRAIAL
DO CABO**



☎ 31 2531.5550
☎ 31 99103.0053



**SE QUISER + DETALHES, VEJA AS
PRÓXIMAS PÁGINAS**

CULTURA GERAL

Abrolhos é um arquipélago costeiro localizado no Oceano Atlântico, a cerca de 65 quilômetros do litoral sul do estado brasileiro da Bahia. É constituído por cinco ilhas, estando a trinta e seis milhas náuticas da costa de Caravelas.

24/08
QUINTA-FERIA

SAÍMOS DE BH



**TRANSPORTE:
SPRINTER EXECUTIVA COM ASSENTOS SEMILEITO,
TV, AR CONDICIONADO E FRIGOBAR**

25/08
SEXTA-FEIRA



CHEGAMOS EM

CARAVELAS

ÀS 07:00 H E VAMOS PARA O
LIVEABOARD

- ABROLHOS, O BERÇO DAS BALEIAS JUBARTE CRIADO EM 1983, PELO IBAMA, O PARQUE NACIONAL MARINHO DOS ABROLHOS É UM CONJUNTO DE ILHAS VULCÂNICAS E RECIFES CORALÍNEOS. LOCALIZADO A 36 MILHAS NÁUTICAS DA COSTA DO EXTREMO SUL DA BAHIA.
- O PARQUE NACIONAL MARINHO DE ABROLHOS É O MAIS IMPORTANTE COMPLEXO CORALÍNEO DO ATLÂNTICO SUL, SUAS ÁGUAS QUENTES, RASAS E CRISTALINAS ATRAEM MUITAS ESPÉCIES, COMO A BALEIA JUBARTE. ABROLHOS É CONSIDERADO UM DOS 10 MELHORES PONTOS DE MERGULHO DO MUNDO, TANTO PARA A MODALIDADE LIVRE, COMO PARA O MERGULHO AUTÔNOMO.



HORIZONTE



ANDARILHO



PROGRAMAÇÃO

8 MERGULHOS NO TOTAL

25/08
SEXTA-FEIRA



27/08
DOMINGO



17/07
QUINTA-FEIRA

Às 13:00h início de
navegação de retorno
17:00h Chegada ao cais de
Caravelas

Mergulhos noturno
somente para
mergulhadores
certificados para a
atividade



A MAIOR BIODIVERSIDADE MARINHA DO BRASIL!

PARQUE NACIONAL MARINHO DE ABROLHOS
Primeiro Parque Nacional Marinho do Brasil,
criado em 1983. Aqui protege-se uma porção
significativa do maior banco de corais e mais
importante berçário das baleias jubartes do
Atlântico Sul.

O PARNA MAR

PARQUE NACIONAL MARINHO

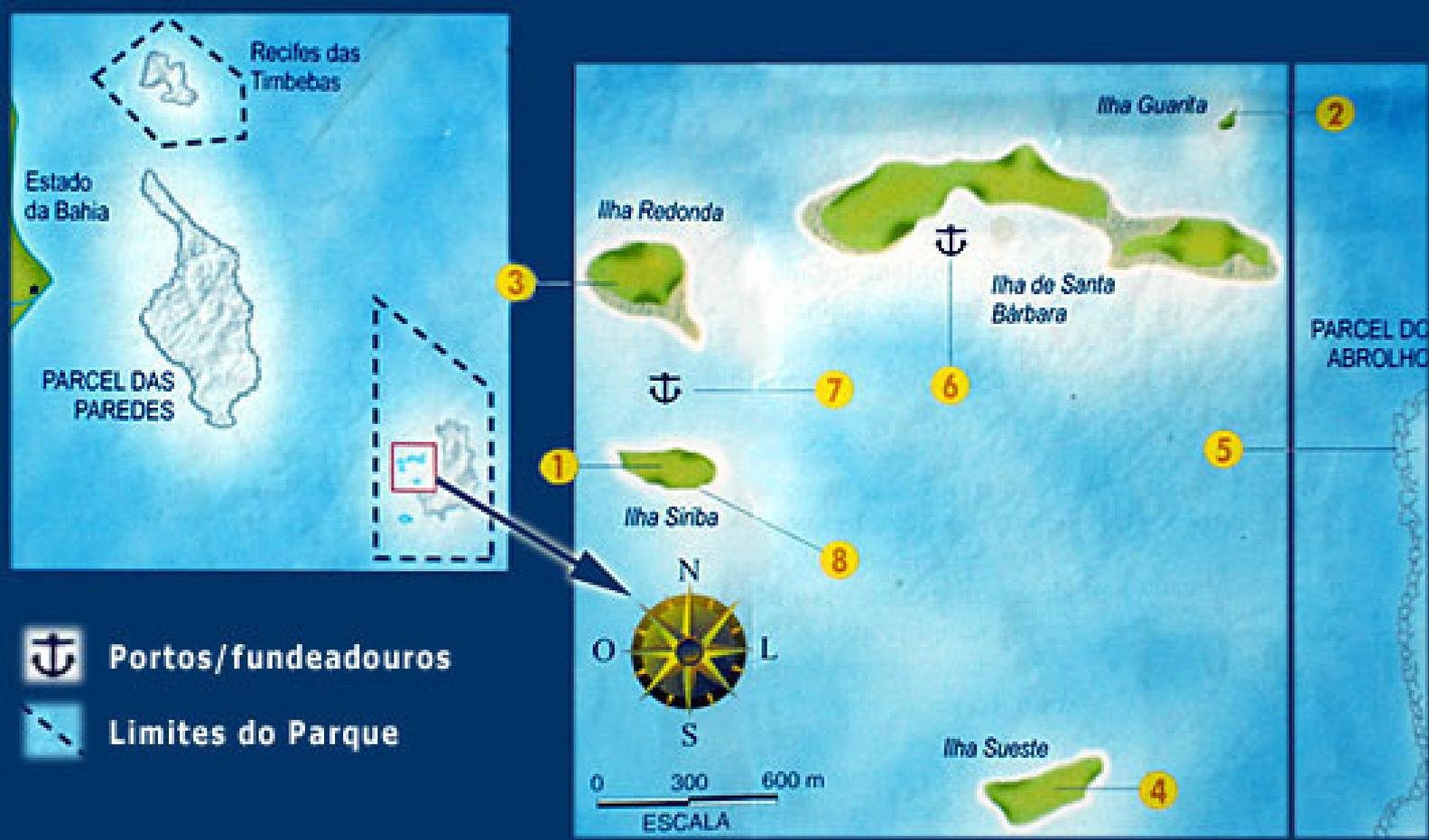
É A ÚNICA REGIÃO DO PLANETA ONDE É POSSÍVEL ENCONTRAR O CORAL-CÉREBRO (MUSSISMILIA BRAZILIENSIS), CONHECIDO POR SEU ASPECTO PECULIAR.

O Parna Mar também protege uma porção significativa do maior banco de corais, além de espécies de tartarugas marinhas, aves marinhas e uma infinidade de peixes e invertebrados que compõem a maior biodiversidade marinha do Brasil e do Atlântico Sul.

A região despertou grande curiosidade de Charles Darwin e outros cientistas e ilustres navegantes como Américo Vespúcio, que já estiveram no local.

Um levantamento da biodiversidade da região registrou aproximadamente 1.300 espécies, 45 delas consideradas ameaçadas, segundo listas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) e do Ministério do Meio Ambiente (MMA).





O ARQUIPÉLAGO DE ABROLHOS É FORMADO POR CINCO ILHAS, PORÉM, SÓ É PERMITIDO O DESEMBARQUE E VISITA EM UMA DELAS, A SIRIBA. AS MAIORES ATRAÇÕES, PORTANTO, FICAM NA ÁGUA. NOS MERGULHOS PODE-SE APRECIAR OS RECIFES E TODA A FAUNA MARINHA. A OBSERVAÇÃO DE BALEIAS JUBARTE É A GRANDE DIVERSÃO DOS PASSEIOS DE BARCO.

01

A ILHA SIRIBA – ÚNICA DO PARQUE ABERTA AOS VISITANTES, AO DESEMBARCAR PERCORRE-SE UMA TRILHA DE 1.600 METROS QUE CIRCUNDA A ILHA. CENTENAS DE PEQUENAS CONCHAS E CORAIS SE ACUMULAM NA PONTA SUDOESTE DA ILHA, FORMANDO UMA ESPÉCIE DA PRAIA. A OUTRA EXTREMIDADE É FORMADA POR PISCINAS NATURAIS QUE ABRIGAM PEIXES COLORIDOS E CARAMUJOS.

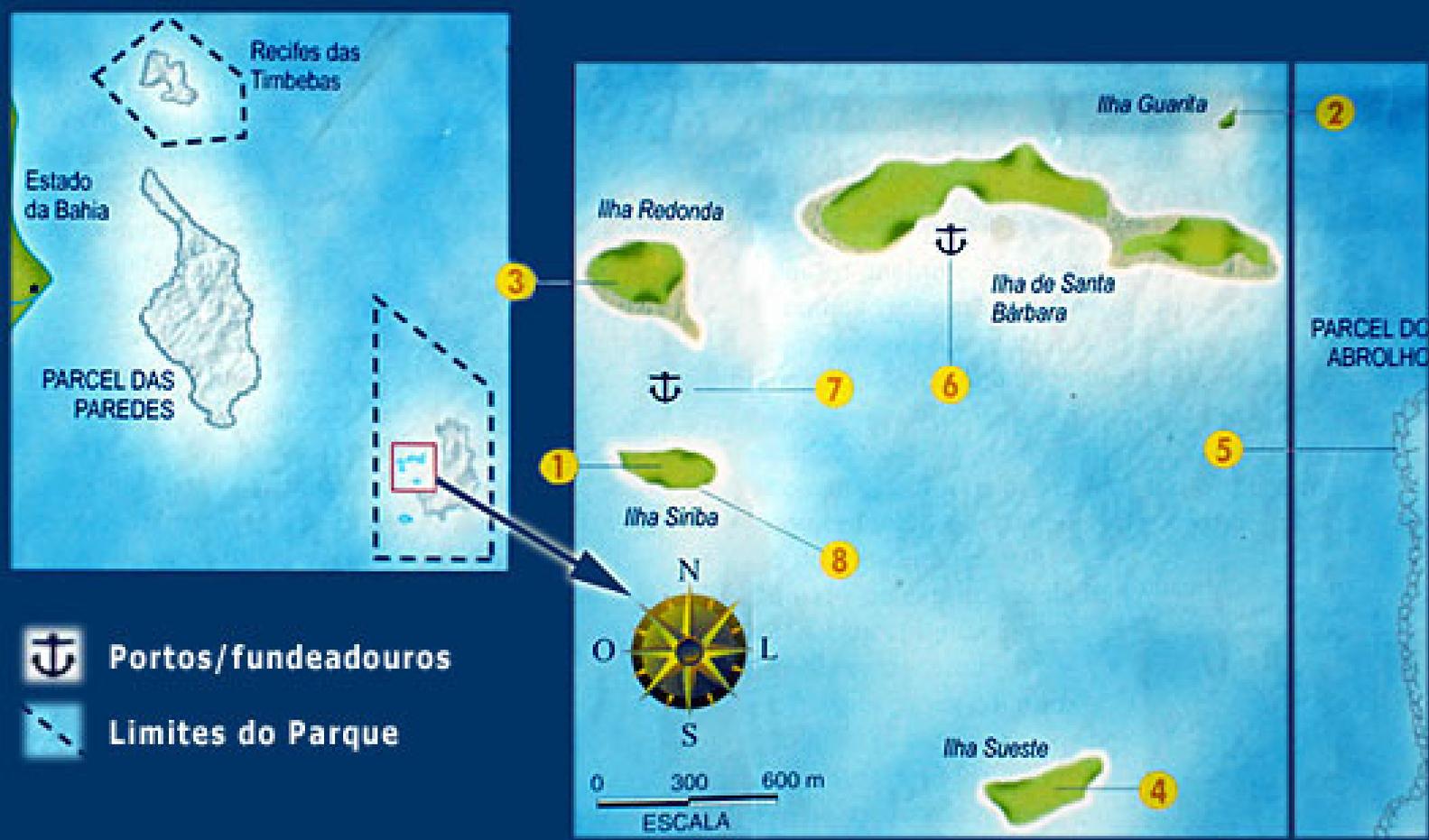
UMA GRANDE QUANTIDADE DE **PILOTOS** PROCURA A SIRIBA PARA FAZER SEUS NINHOS.



02

ILHA GUARITA – É A MENOS DO PARQUE E REPLETA DE PEDRAS ARREDONDADAS QUE PARECEM PINTADAS DE BRANCO. NA REALIDADE, ESTA COR É ORIGINADA DAS FEZES DAS INÚMERAS AVES QUE VIVEM NO LOCAL, COMO O BENEDITO, QUE ELEGERAM A ILHA PARA POUSO E PROCRIAÇÃO.





 Portos/fundeadouros

 Limites do Parque

03

ILHA REDONDA – A MAIS ALTA DE TODAS, SÓ PERDE PARA A SANTA BÁRBARA, QUE SE ENCONTRA FORA DOS LIMITES DO PARQUE. POSSUI ENCOSTAS ABRUPTAS ONDE FRAGATAS COSTUMAM FAZER SEUS NINHOS. DURANTE O VERÃO, RECEBE A VISITA DAS TARTARUGAS-CABEÇUDAS PARA A DESOVA.



04

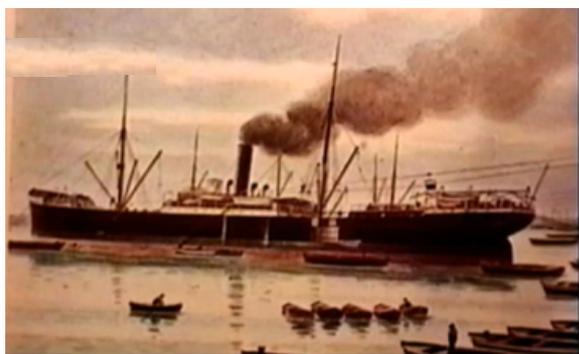
ILHA SUESTE – A MAIS DISTANTE DO ARQUIPÉLAGO ENCONTRA-SE A 1.300 M DA SIRIBA É TAMBÉM A MAIS PRESERVADA, JUSTAMENTE PELA DIFICULTADA DE ACESSO. A AUSÊNCIA DO HOMEM NA ILHA PERMITE QUE AS AVES MARINHAS ESPALHEM SEUS NINHOS POR QUASE TODOS OS CANTOS.





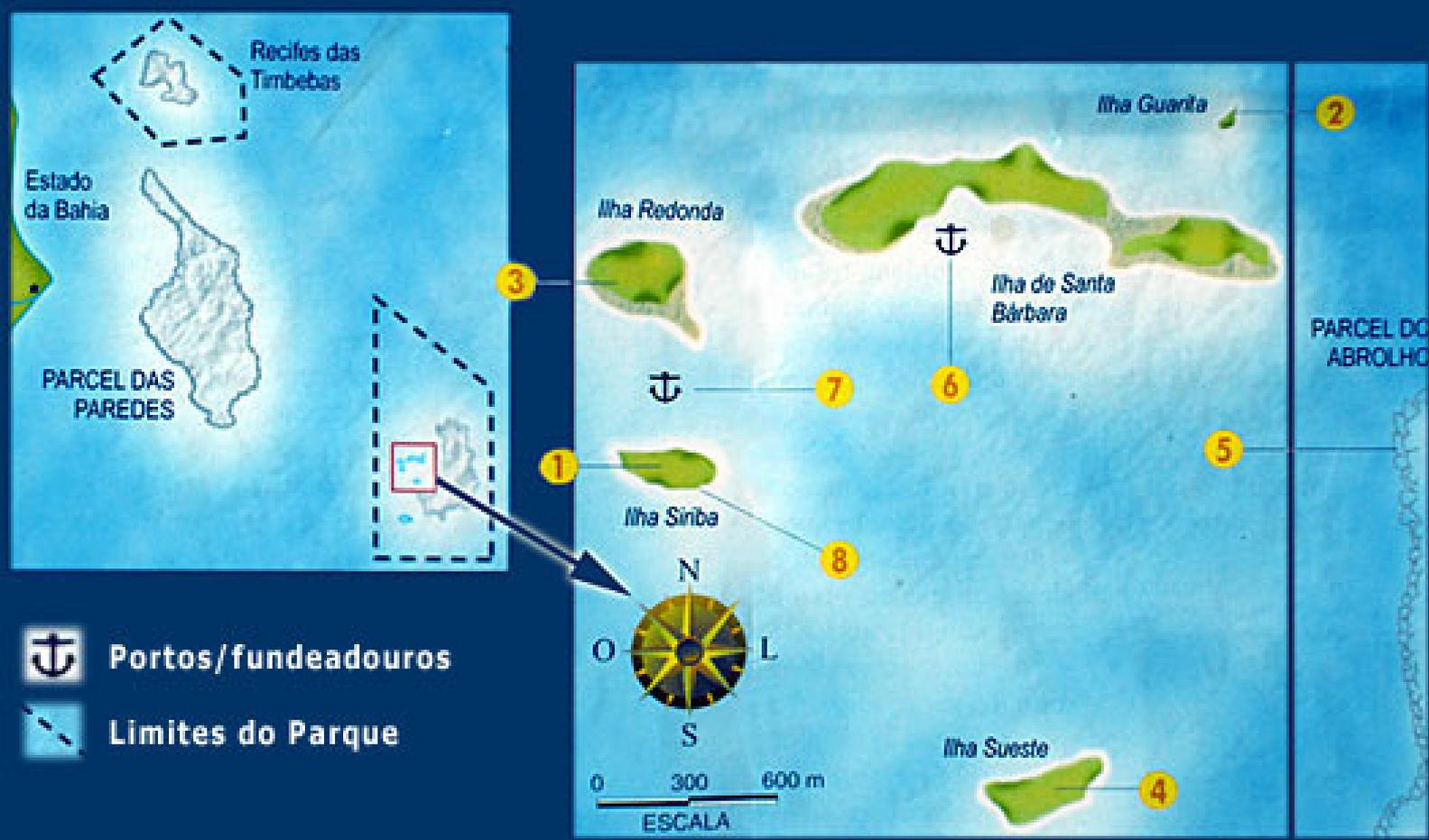
05

NAUFRÁGIO ROSALINDA – A POPA ESTÁ A 20 METROS DE PROFUNDIDADE, MAS A PROA AFLORA NA SUPERFÍCIE NA MARÉ BAIXA, OFERECENDO BOAS OPORTUNIDADES PARA MERGULHO LIVRE E AUTÔNOMO. ESPIE PELAS ESCOTILHAS E “SUBA” A ESCADA NO CONVÉS. CUIDADO COM AS CORRENTES, QUE COSTUMAM SER MUITO FORTES NO LOCAL.



EM OUTUBRO DE 1955 O NAVIO ITALIANO ROSALINDA NAVEGAVA EM DIREÇÃO A SALVADOR COM UMA CARGA DE CIMENTO E CERVEJA, COLIDIU E ENCALHAU NOS RECIFES DO PARCEL DE ABROLHOS. QUANDO A TRIPULAÇÃO PERCEBEU QUE A SITUAÇÃO ERA IRREVERSÍVEL E A ÁGUA COMEÇAVA A ATINGIR OS PORÕES, OS TRIPULANTES ABANDONARAM A EMBARCAÇÃO, REFUGIANDO-SE NA ILHA SANTA BÁRBARA ONDE ATÉ HOJE PODEMOS VER O FAROL DE ABROLHOS.

ATRAVÉS DE UM DOCUMENTO CHAMADO "TERMO DE VIAGEM", DATADO EM OUTUBRO DE 1955, FOI DETERMINADO PELA MARINHA, A SAÍDA DO NAVIO REBOCADOR TRIDENTE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO, COM O OBJETIVO DE RESGATAR O NAVIO ROSALINDA. DE ACORDO COM REGISTROS, O COMANDANTE DO REBOCADOR, VINÍCIUS CARVALHO DA SILVA, ORDENOU QUE O REBOCADOR PARTISSE ÀS 00:55 HORAS DO DIA 30.10.1955. APÓS 48 HORAS, CHEGA AO LOCAL NO DIA 01 DE NOVEMBRO, POR VOLTA DAS 06:30 DA MANHÃ QUANDO CONSTATOU NÃO MAIS SER POSSÍVEL O RESGATE. FOI ENTÃO ORDENADO RECOLHER OS TRIPULANTES DO CARGUEIRO ROSALINDA REFUGIADOS NA ILHA E OS TRANSPORTASSE ATÉ SALVADOR BA.



06

ENSEADA DA ILHA SANTA BÁRBARA – UM DOS PRINCIPAIS PONTOS DE MERGULHO DO PARQUE, PERMITE A OBSERVAÇÃO DE BADEJOS E BUDIÕES QUE, ACOSTUMADOS COM A PRESENÇA HUMANA, SE APROXIMAM DOS MERGULHADORES.



07

CAVERNAS DA SIRIBA – AS CAVIDADES NO PAREDÃO DA ILHA SIRIBA ATRAEM VÁRIOS PEIXES, QUE AS UTILIZAM COMO ABRIGO. AQUI PODEM SER VISTOS CARAMURUS (OU MAREIAS-VERDES), PEIXES-FRADE E O COLORIDO FRADE-REAL OU CILIARIS.



08

RECIFE DE TIMBEBAS – INCLUÍDO NA ÁREA DO PARQUE, MAS DISTANTE DO ARQUIPÉLAGO, O RECIFE FICA VISÍVEL NA MARÉ BAIXA E É UM ÓTIMO PONTO PARA MERGULHO LIVRE. PEIXES DE TODAS AS CORES E FORMATOS PODEM SER VISTOS NO LOCAL, ONDE GRANDES LEQUES DE CORAL-DE-FOGO SÃO ENCONTRADOS.



ALGUMAS IMAGENS DA VIAGEM



VEM COM A GENTE!

☎ 31 2531.5550

☎ 31 9103.0053

altomar@altomarmergulho.cm.br
www.altomarmergulho.cm.br



RESPONSÁVEIS



ANDRÉ MOREIRA



CHARLES ALVARENGA



STEPHANIE LUCAS



- O mergulho no Parque somente pode ser realizado em locais pré-estabelecidos e acompanhado de condutor de visitantes autorizado pelo Parque.
- As operadoras credenciadas devem seguir as normas de avistagem das baleias:
- A aproximação deve ser realizada pela lateral do grupo;
- Manter a distância mínima de 100m dos animais;
- Não perseguir o grupo por mais de 30 minutos;
- Não interromper a rota de navegação dos animais;
- Um máximo de duas embarcações deve se aproximar do grupo.
- Para garantir o bem-estar dos animais e evitar o risco de acidentes, a legislação brasileira proíbe o mergulho com baleias e golfinhos. A distância mínima de 50 metros dos animais deve ser respeitada (Portaria IBAMA 117/1996).